

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - 3º Trimestre - 2016



2016



ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - 3º Trimestre - 2016

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Turismo – Movimentação de Hóspedes 3º Trimestre 2016

Conselho de Administração do INE

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Herminio Soares Ribeiro

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Contas Nacionais, Estatísticas Económicas e dos Serviços
Divisão de Estatísticas do Turismo
Av. Cidade de Lisboa, nº 18,
Cx. Postal 116, Praia
Tel.: +238 261 38 27 * Fax: +238 261 16 56
E-mail: inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Design e composição

Instituto Nacional de Estatística

Data Publicação

Novembro 2016

© Copyright 2016

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Olga Cruz

-Tel.: (238) 61.39.60/38.27

-Fax: (238) 61.16.56

Email : olga.cruz@ine.gov.cv

Apoio ao utilizador

Divisão de difusão

E-mail: difusao.ine@ine.gov.cv

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	4
ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS.....	8
ANEXOS.....	13

INTRODUÇÃO

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social, na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito à Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hóspedes no terceiro trimestre de 2016, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

Instituto Nacional de Estatística, Novembro 2016

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis – apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedecem as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pousadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis – apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objecto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$\text{T.O. (cama)} = \frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma actividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Actividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro colectivo ou particular no lugar visitado.

ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

RESUMO

No terceiro trimestre de 2016, o número de hóspedes no país aumentou 6,6%, face ao trimestre homólogo. No mesmo período, as dormidas cresceram 5,2%. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas ingleses foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 10,0 noites. A ilha da Boavista foi a mais procurada pelos turistas, representando cerca de 49,6% das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros.

Hóspedes e Dormidas

No período de Janeiro a Setembro de 2016, os estabelecimentos hoteleiros registaram 461.635 hóspedes e cerca de 3,0 milhões de dormidas, movimentos que se traduzem em acréscimos de 12,9% e 11,0%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Quadro i: Evolução acumulada dos hóspedes e das dormidas segundo período homólogo

Resultados Globais	Janeiro a Setembro 2015	Janeiro a Setembro 2016	Varição Acumulada (%)
Hóspedes	408.842	461.635	12,9
Dormidas	2.668.294	2.960.865	11,0

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

No terceiro trimestre de 2016, a hotelaria **alojou** mais de 138 mil hóspedes que originaram mais de 955 mil **dormidas**, correspondendo a acréscimos de 6,6% e 5,2%, respectivamente, face ao trimestre homólogo. Em termos absolutos, no terceiro trimestre de 2016 entraram nos estabelecimentos hoteleiros mais 8.585 turistas e, que originaram mais 47.058 dormidas do que no trimestre homólogo.

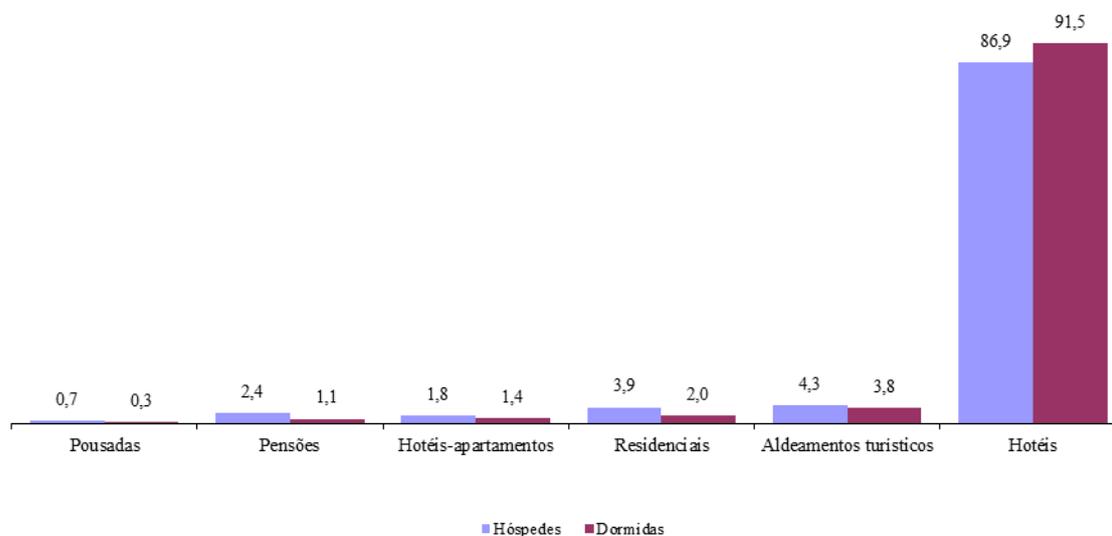
Quadro 1: Evolução dos Hóspedes e das Dormidas segundo trimestres homólogos, 2016/2015

	3º Trimestre 2015	3º Trimestre 2016	Evolução (%)
Hóspedes	129.954	138.539	6,6
Dormidas	908.506	955.564	5,2
Estadia Media (Noites)	6,8	6,7	-0,1
Tx. Ocupação_Cama (%)	48	55	7 p.p.

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

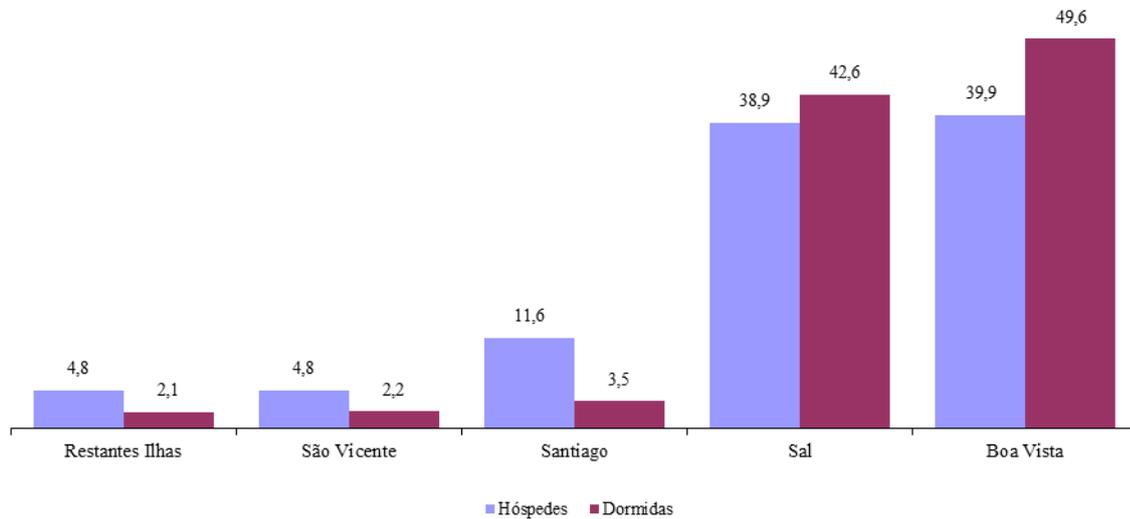
A análise **por tipo de estabelecimento**, revela que os **hotéis** continuam sendo os estabelecimentos hoteleiros mais procurados, representando 86,9% do total das entradas. Seguem-se os aldeamentos turísticos com 4,3%, as residenciais com cerca de 3,9% e as pensões com 2,4%. Relativamente às dormidas, os hotéis representam 91,5%, os aldeamentos turísticos, 3,8% e as residenciais com 2,0%, como se depreende do gráfico a seguir.

Gráfico 1: Hóspedes e Dormidas (%) segundo o tipo de estabelecimento, 3º trimestre de 2016



A **ilha da Boa Vista** teve maior acolhimento, com 39,9% do total das entradas, seguida da ilha do Sal, com 38,9% e Santiago com 11,6%. Em relação às dormidas, a ilha da Boavista registou 49,6%, Sal 42,6% e Santiago 3,5%, como ilustra o gráfico 2.

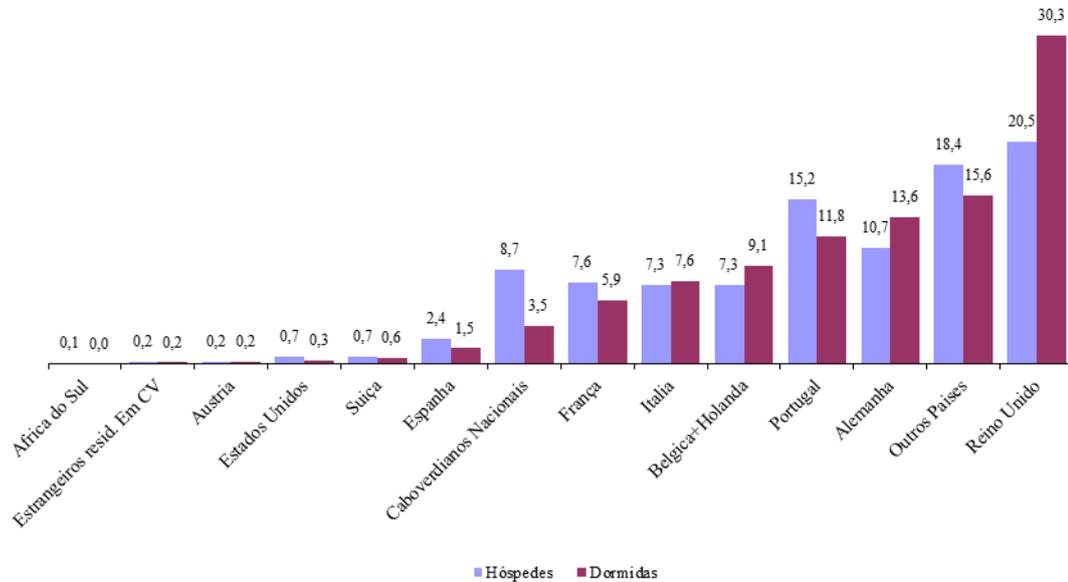
Gráfico 2: Hóspedes e Dormidas (%) segundo Ilhas, 3º trimestre de 2016



Por país de residência habitual dos hóspedes, os residentes em Cabo Verde totalizaram 8,9% das entradas e 3,7% das dormidas.

O principal mercado emissor de turistas, neste trimestre, continua sendo o **Reino Unido** com 20,5% do total das **entradas**, a seguir vêm **Portugal, Alemanha, Caboverdianos residentes e Bélgica-Holanda**, responsáveis por 15,2%, 10,7%, 8,7% e 7,3%, respectivamente. Relativamente às **dormidas**, o **Reino Unido** também permanece no primeiro lugar com 30,3% do total, seguido de **Alemanha, Portugal, e Belgica-Holanda**, com 13,6%; 11,8% e 9,1%, respectivamente, como ilustra o gráfico abaixo.

Gráfico 3: Hóspedes e Dormidas (%) por país de residência habitual dos hóspedes, 3º trimestre 2016



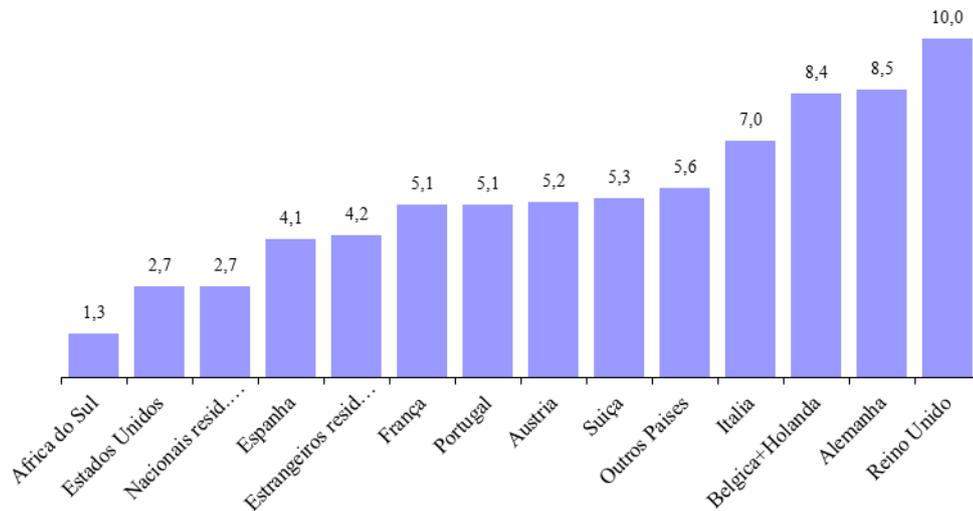
A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido**, preferiu como **destinos** as ilhas da Boavista e do Sal representando, respectivamente 58,1% e 41,5% das dormidas por eles realizadas e escolheram como local de acolhimento os hotéis, 99,6%.

As dormidas dos residentes em **Portugal** distribuíram-se principalmente pelas ilhas do Sal (44,7%) e da Boavista (42,5%). Os hotéis foram os tipos dos estabelecimentos mais procurados pelos portugueses, representando cerca de 95,2%.

Os de **Alemanha** escolheram como **destino** principal a ilha da Boavista (80,0%) e em seguida a do Sal (16,4%) para pernoitar. Preferiram, também, os hotéis como o principal meio de alojamento, representando 95,9%.

Ainda, segundo os dados apurados pelo INE, os visitantes provenientes do **Reino Unido** foram os que tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde no trimestre em análise (10,0 noites). A seguir estão os provenientes da Alemanha e de Bélgica-Holanda com 8,5 e 8,4 noites, respectivamente. Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 2,7 noites nos estabelecimentos hoteleiros.

Gráfico 4: Estadia média (noites), por país de residência habitual dos hóspedes, 3º trimestre 2016



Durante o terceiro trimestre de 2016, em média, a **taxa de ocupação-cama** a nível geral, foi de 55%, contra os 48% registados no trimestre homólogo. As ilhas da Boa Vista e do Sal tiveram as maiores taxas de ocupação – cama com 95% e 53%, respectivamente.

Os hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama, 65%. Seguem-se os aldeamentos turísticos (39%), as pousadas e as residenciais, com igual percentagem (18%).

ANEXOS

Quadro 2: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes

3º Trimestre 2016

País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Cabo-verdianos	7.413	1.212	402	699	497	1.808	12.031	8,7
Estrangeiros	185	34	0	7	25	92	343	0,2
Estrangeiros								
África do Sul	85	5	0	0	0	7	97	0,1
Alemanha	13.610	351	32	303	173	358	14.827	10,7
Áustria	228	19	11	16	10	39	323	0,2
Bélgica + Holanda	8.887	98	37	539	278	252	10.091	7,3
Espanha	2.641	153	11	169	114	206	3.294	2,4
Estados Unidos	790	57	5	21	57	66	996	0,7
França	6.852	980	351	184	319	1.788	10.474	7,6
Reino Unido	28.286	27	6	26	18	67	28.430	20,5
Itália	6.368	116	16	70	3.346	190	10.106	7,3
Portugal	19.779	116	23	237	742	161	21.058	15,2
Suíça	639	47	34	39	47	176	982	0,7
Outros Países	24.645	142	5	192	292	211	25.487	18,4
Total	120.408	3.357	933	2.502	5.918	5.421	138.539	100,0
%	86,9	2,4	0,7	1,8	4,3	3,9	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 3: Hóspedes segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes

3º Trimestre 2016							
País de residência habitual	São Vicente	Sal	Boavista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Cabo-verdianos	2.274	3.215	1.106	2.836	2.600	12.031	8,7
Estrangeiros	107	35	124	46	31	343	0,2
Estrangeiros							
África do Sul	0	11	0	81	5	97	0,1
Alemanha	344	2.477	10.770	540	696	14.827	10,7
Áustria	43	98	69	78	35	323	0,2
Bélgica + Holanda	276	3.959	5.394	293	169	10.091	7,3
Espanha	431	1.295	234	1.086	248	3.294	2,4
Estados Unidos	118	195	50	583	50	996	0,7
França	1.336	1.818	3.817	1.324	2.179	10.474	7,6
Reino Unido	140	9.809	18.307	130	44	28.430	20,5
Itália	102	6.477	3.046	332	149	10.106	7,3
Portugal	788	8.519	6.526	4.956	269	21.058	15,2
Suíça	235	340	152	183	72	982	0,7
Outros Países	460	15.639	5.718	3.549	121	25.487	18,4
Total	6.654	53.887	55.313	16.017	6.668	138.539	100,0
%	4,8	38,9	39,9	11,6	4,8	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 4: Dormidas segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes

3º Trimestre 2016								
País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Cabo-verdianos	20.927	3.023	1.003	2.219	816	5.498	33.486	3,5
Estrangeiros	943	74	0	152	30	311	1.510	0,2
Estrangeiros								
África do Sul	117	9	0	0	0	2	128	0,0
Alemanha	124.265	1.172	64	1.934	1.030	1.109	129.574	13,6
Áustria	1.389	70	28	77	72	139	1.775	0,2
Bélgica + Holanda	80.645	360	63	3.176	1.710	677	86.631	9,1
Espanha	11.208	404	17	1.293	612	484	14.018	1,5
Estados Unidos	1.879	397	81	180	173	145	2.855	0,3
França	45.153	3.074	899	603	749	5.485	55.963	5,9
Reino Unido	288.421	78	22	200	336	433	289.490	30,3
Itália	44.570	568	26	392	26.301	1.141	72.998	7,6
Portugal	107.234	836	95	1.334	1.965	1.219	112.683	11,8
Suíça	3.666	317	61	192	442	841	5.519	0,6
Outros Países	144.033	584	74	1.404	1.662	1.177	148.934	15,6
								0
Total	874.450	10.966	2.433	13.156	35.898	18.661	955.564	100
%	91,5	1,1	0,3	1,4	3,8	2,0	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 5: Dormidas segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual	3º Trimestre 2016						Total	%
	São Vicente	Sal	Boavista	Santiago	Restantes Ilhas			
Cabo Verde								
Cabo-verdianos	5.542	9.740	4.975	6.395	6.834	33.486	3,5	
Estrangeiros	347	91	785	83	204	1.510	0,2	
Estrangeiros								
África do Sul	0	17	0	102	9	128	0,0	
Alemanha	888	21.299	103.695	1.638	2.054	129.574	13,6	
Áustria	93	888	446	242	106	1.775	0,2	
Bélgica + Holanda	926	38.025	46.377	623	680	86.631	9,1	
Espanha	1.227	9.417	964	1.799	611	14.018	1,5	
Estados Unidos	479	797	206	1.152	221	2.855	0,3	
França	4.171	9.732	32.890	2.844	6.326	55.963	5,9	
Reino Unido	480	120.037	168.188	495	290	289.490	30,3	
Itália	588	47.813	23.110	830	657	72.998	7,6	
Portugal	3.213	50.406	47.944	9.834	1.286	112.683	11,8	
Suíça	797	2.556	1.253	476	437	5.519	0,6	
Outros Países	1.852	95.960	43.537	6.783	802	148.934	15,6	
Total	20.603	406.778	474.370	33.296	20.517	955.564	100,0	
%	2,2	42,6	49,6	3,5	2,1	100,0		

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)